



Rio, 24/8/955

Meu caro Antonio Salles,

Caras saudações. - Respondo a sua de 16 de
corrente, na qual V. me diz não ter recebido
ainda o 5º vol. do Seicentos e o nº de julho da Re-
vista. Pois foram ambos registados, um só pa-
este nos primeiros dias deste mês. Espero que, a
estas horas já estejam em seu poder. Se não
aparecer aí, requirite novos exemplares. -
Veja si remove o "impossível", tornando assim
realidade o seu "sonho" de voltar ao Rio, Val-
tar e ficar. Yy suis, f' y resti. O seu lugar é
agora na Capital, e, na capital, dentro na Aca-
demia. A vaga de Gregório, como V. já deve saber,
não foi preenchida, pois nem o Sr. Maria nem
o Dr. alcancaram os 18 votos: não passaram
do 15. No dia 29 realizou-se a eleição para
a vaga de M. Couto. Candidatos: Azaide, Rubião
Meira (médico, de S. Paulo, o M. Couto de lá) e Berilo
Neves. Parece que a vitória será do primeiro, que
tem por si a padroada infecta. - Essa história
de língua brasileira é pura estupidez, resultante
do nível a que baixaram a instrução com os exa-
mes por decreto. A Cavalha que começa agora a
governar é a mesma que começou a ser bene-
ficiada pela gripe de 1818 nos exames, e daí por

diante foram euficando a aprovação por secreto.
Uma miséria! Que futuro nos esperaria, si
esta chelbra continuasse no status quo. Feliz-
mente, a outa se aproxima, o uacacên que
ha de varrer toda essa canalha governativa
mundial. Porque, não futha diuida: estamos
viviendo o ultimo ano si uma organiza-
ção estúpida e descripta. - O seu roneto
sobre a lingua brasileira, deu-o ao fer-
nant Magalhães que ficou de man-
dá-lo publicar em um do jornais daqui.
Quartel, porém, uma cópia. - O Magalhães
de Azeres parece que não vem por enquanto
ao Brasil. O Luiz Guimarães, que chegou no
dia 15 com o Alayrio, diz que o Azeres está
yagá. Gentilezas diplomaticas. - O "Cartão
Alves" do Afranio não é publicação da tea-
deunia: é edição da livraria Alves, mas está
esgotada. - A minha saúde continua em
ordem: desejo-me, ea todos os seus, uma igual.
Recomendações a P. Alice, e reciba
um vasto abraço do meu velho e admo.

Thomaz Jery